BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
TERÇA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2021 / PUBLICADO EM COLUNISTAS, HOME

Dois dedos de prosa sobre o Brasil do futuro

– Para que tanto papel?

E ficou, por alguns instantes, observando a banca multicolorida, repleta de publicações. Revistas de moda, de culinária, de esportes, de decoração e arquitetura, de receitas, de telenovelas. Afora os jornais, com suas fotos e manchetes, empilhados, comunicando acontecimentos, requisitando atenção. Havia também livros numa prateleira, plastificados, anunciando filósofos, grandes pensadores, coisas assim. “Gente diabólica”, murmurou e foi se afastando.

Na lateral da banca, uns livros com capas sanguinolentas, mulheres seminuas, títulos chamativos em vermelho, em azul. Romances. *Best Sellers*. Romances? Aquilo era pornografia, bastava olhar a capa. Volumosos, tinham muitas páginas, muita coisa escrita. Para quê aquilo? Moças que lessem iam desembestar, querer ser iguais aos homens. E os rapazes? Iam virar comunistas, subversivos, defender revoluções, invejar a riqueza dos ricos.

Parou no meio-fio da avenida Getúlio Vargas. E ficou aguardando uma brecha para atravessar. A luz do sol naquele começo de manhã se refletia num átimo sobre o dorso dos automóveis que avançavam velozmente. Aproveitou para examinar as fachadas das lojas, os letreiros coloridos.

– Isso aí é que é leitura com utilidade!

Letreiro de loja, placa em esquina, os panfletos que se distribuíam pelas esquinas tinham sua utilidade. Informavam, esclareciam. Mas essa coisa de muito papel, de muita leitura, era inútil. Nem bíblico aquilo era. Tudo bem que a Bíblia tinha muita palavra, mas era diferente. É a Palavra de Deus. E todo mundo lia devagar, um versículo ou outro, nada de gastar vista, lacrimejar, se arriscar em muito debate, muita especulação.

– Mesmo que leitura demais endoida!

É o caso de muitos maconheiros. E também dessa turma de universidade, que fala muito e ninguém entende. Para quê tanta palavra, tanta conversa, tanto discurso, Deus do céu? Escola devia ser só para aprender a fazer conta, ler um bilhete, garatujar umas linhas, ler um versículo da Bíblia. É assim que qualquer país prospera. Tempo demais em escola devia ser aproveitado para o trabalho, para já ir aprendendo um ofício, uma profissão.

Estudar só para ser médico, engenheiro, profissão prática. Nada de teorias, de ideologias. Essas coisas são perigosas.

– Bom dia para você!

No cruzamento da Getúlio Vargas com a Barão do Rio Branco o sinal fechou. Aproveitou, então, para atravessar a avenida, ziguezagueando entre os automóveis retardatários. O vento suave e os passos apressados sacudiam um pouco a saia comprida, farfalhuda. O coque, hirto. Para onde ia com tanta pressa? Para uma consulta médica, no oculista. Estava enxergando pouco, precisava trocar os óculos.

Ah!

Sobre | Últimos Posts

Últimos posts por André Pomponet (exibir todos)

Pandemia de asneiras impulsiona a Covid-19 - 24/02/2021
Impressões sobre a noite com toque de recolher - 22/02/2021
Carreata cobra auxílio emergencial e vacinação - 21/02/2021

Compartilhar:

WhatsApp | Facebook | Twitter | Telegram | LinkedIn

Bancas de jornais se reconfiguram na Feira
19/08/2020

Como as mudanças sociais impulsionaram a venda de brinquedos eróticos
05/02/2021

Baianos já publicaram mais de 2 mil livros em plataforma de autopublicação
29/10/2020

VOCÊ PODE GOSTAR

Morreu ou foi para a Record? Estes atores sumiram e você não imagina onde estão

Duas curiosidades sobre Mário Fernandes na Seleção Russa

Gosta de neve? Prepare-se para ver essas fotos impressionantes

Entenda a real importância dos padrinhos na criação e dia a dia dos afilhados

Ele nasceu há poucas horas, mas a foto já deu a volta ao mundo; os pais e os médicos não têm palavras!

10 celebridades que ficaram pobres

Fotos impressionantes da cidade mais fria do mundo

6 segredos que os ginecologistas nunca irão te contar

6 atores que sumiram e você nem percebeu

Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados